

ASSEMBLEIA CONSTITUINTE

A sessão de ontem — Solidariedade... Uma emenda do deputado Renato Barbosa. A data da promulgação da nossa Constituição

Presidência do sr. deputado Altamiro Lobo Guimarães. Secretários os srs. Barreiros Filho e Sívio Ferraro.

Aprovada a ata da sessão anterior, foi lido o expediente que constou de um telegrama do sr. Presidente da Assembleia do Rio Grande do Sul, agradecendo as homenagens que a nossa prestou à memória de Gaspar Silveira Martins e de um ofício do sr. Governador do Estado, prestando informações sobre as providências tomadas relativas ao Tratado Comercial entre a Argentina e o Brasil.

Na hora destinada ao expediente o sr. João de Oliveira pediu para constar da ata a

sua solidariedade às declarações dos srs. Trindade Cruz e Plácido Olímpio.

Na ordem do dia ocupou a tribuna o sr. Renato Barbosa que tendo em conta o diminuto tempo marcado para o encaminhamento da votação, lá uma emenda que vai apresentar no sentido dos crimes de responsabilidade administrativa serem julgados pela Assembleia ao invés do pelo judiciário, e justificou-a. Foram, após, apresentadas diversas emendas.

Segundo soubermos, é intenção dos nossos Constituintes promulgar a Constituição no próximo dia 25 de data dedicada ao soldado.

REPUBLICICA

Orgão do Partido Liberal Catarinense

A N O II Florianopolis—Santa Catarina, Sábado, 10 de Agosto de 1935. N.º 111. 417

Nem comunismo, nem integralismo

Importantes declarações do governador gaúcho á VANGUARDA, do Rio

RIO, 8 (via aérea) — A Vanguarda publica o seguinte: Ontem, o sr. Flores da Cunha foi ao Palácio Tridentes. Levou-o lá a comemoração que se fazia do centenário do nascimento de Gaspar da

Silveira Martins. Fomos ao encontro de s. ex., a quem perguntamos como ia a ordem pública.

— Muito bem! O governo está forte e pronto para abalar qualquer tentativa de subversão da ordem pública. Acho

ganda de idéias, mas nunca de modo subversivo contra o socêgo da Nação, atentando contra o interesse coletivo.

Neste caso acho que a autoridade tem o dever de usar da maior energia sinão da violência.

E o governo que tem responsabilidade da ordem pública, que é guarda da Nação e do regime de que emanou e a que serve, não pode cruzar os braços, deante de simples

perturbadores á guiza de reformadores ou regeneradores... É o caso da legitima defesa em que, para caracterizá-la, a lei exige armas iguais... Por isto, sou mesmo partidário do rigor, sinão da violência, contra aqueles que usam a violência, enquanto acho que deve haver tolerância para aqueles que se entregam á pacifica propagação de idéias.

Continua na 7a. pagina

INSTALOU-SE, NO RIO, O ESCRITORIO DA BANCADA CATARINENSE

O ESCRITORIO ESTÁ LOCALIZADO NO EDIFICIO GUNLE, NA AVENIDA RIO BRANCO

O sr. dr. Néron Ramos, Governador do Estado, recebeu o seguinte telegrama: RIO, 8 — Temos o prazer de comunicar a v. excia. que instalamos hoje, á Avenida Rio Branco, no Edifício Gunle, 7. andar, sala 119, o escritório da bancada catarinense, com o objetivo, não só de coordenar melhor os trabalhos parlamentares, como desenvolver ação no âmbito federal, em favor dos interesses do nosso Estado. Saudações cordiais. Vldes Ramos, Artur Costa, Diniz Junior, Carlos Gomes de Oliveira.

O mandado de segurança requerido para a Aliança Libertadora

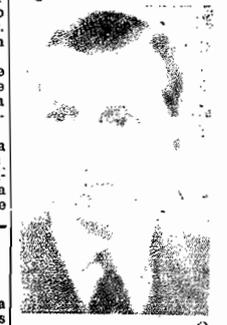
INFORMAÇÕES ENVIADAS PELO MINISTRO DA JUSTIÇA A CORTE SUPREMA

RIO, 8 (via aérea) — Ao presidente da Corte Suprema endereçou o ministro da Justiça o seguinte ofício: «Rio de Janeiro, 5 de Agosto de 1935. Exmo. sr. ministro. Respondendo ao ofício n. 238, de 24 de julho do corrente ano, após audiência regular do sr. chefe de Polícia, tenho a honra de transmitir a v. excia. e á Corte Suprema, em nome do sr. presidente da República, as informações que se seguem, relativas ao pedido de mandado de segurança feita pela Aliança Nacional Libertadora.

1 — A chamada Aliança Nacional Libertadora não passava de um disfarce do partido comunista, imaginado para atrair o maior numero de

adeptos e para, por esta forma, poder desenvolver impunemente sua atividade subversiva da ordem politica e social.

Cada, porém, suas verdadeiras finalidades subversivas se desvendaram e, através do manifesto de Luis Carlos Prestes, adotado e divulgado pela



O sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça

Aliança, tornarem-se públicas. Não é do molde a deixar dúvidas o caracter extremista desse documento, do qual me permito destacar alguns topicos. (Seguem-se os topicos referentes a documentos já divulgados). O ofício prosegue. «Bastaria este documento para justificar a ação do governo no caso em apreço.

(Continua na 8a. pagina)

NO CATETE

RIO, 9 (via aérea) — No Catete, despacharam ontem com o Presidente da Republica os srs. General João Gomes, Ministro da Guerra e Almirante Protógenes Guimarães, Ministro da Marinha, tendo conferência com s. ex. os srs. Vicente Ráo, Ministro da Justiça; Artur de Souza Costa, Ministro da Fazenda; Medeiros Neto, presidente do Senado Federal; Raul Fernandes, líder da maioria da Câmara dos Deputados; Eduardo Duvivier e Cardoso de Melo Neto. Em audiência previamente marcada foram recebidos os srs. Borja Reis, Oliveira Vianna e Gilberto de Andrade, redatores da «A Noite»; a Embaixada Acadêmica Agronômica de Pernambuco que se acha nesta Capital; e uma comissão do operários das minas de Morro Velho.

O aeroporto de S. Paulo

S. Paulo, 3 (via aérea) O governo paulista resolveu adquirir uma vasta área de terreno para construção do aeroporto de São Paulo.

O local escolhido é o «Booklin Paulista» que dista do centro da cidade um quilometro.

Queriam concorrer ás vagas da Côte de Apelação do Rio Grande do Norte

Competente a justiça estadual para processar o mandado requerido

RIO, 9 (via aérea) — Os bachareis Francisco Ivo Calvacanti Filho, Paulo Pinheiro de Viveiros, Alberto Roselli, Francisco Bruno Pereira, João de Brito Dantas, Manoel Varela e Renato Celso Dantas, advogados no Rio Grande do Norte, requereram ao juiz federal da seção um mandado de segurança, para que lhes fosse assegurado o direito de concorrer com os demais colegas ás vagas existentes na Côte de Apelação do Estado, abertas com a morte do desembargador Celso Dantas Sales e com a aposentadoria do desembargador Francisco de Albuquerque Melo, baseando o pe-



O General Flores da Cunha, Governador do Rio Grande do Sul

que o governo deve ter a ocupação maxima da ordem, sem a qual o país não pôde progredir. Tolere-se a propa-

Santa Catarina na Exposição do Centenario Farroupilha

«DIA DO CHAUFFEUR» Dispensados do serviço, durante esse dia, todos o chauffeurs do Estado

Em portaria de ante-ontem, o sr. Néron Ramos, Governador do Estado, resolveu dispensar durante o proximo dia 13 de agosto, «Dia do Chauffeur», todos os motoristas que trabalham nos diversos serviços do Estado.

Continua em franco desenvolvimento o serviço de propaganda no sentido da representação do Estado na grande Exposição do Centenario Farroupilha a ser inaugurada em Porto Alegre no proximo mês de Setembro.

O dr. Secretário da Fazenda esteve em entendimento telefonico com o encarregado da Propaganda Farroupilha, sr. José Americo Dias Barreto, e foi cientificado de que os tra-

Continua na 7a. pagina

Em homenagem á memoria de Gaspar Martins

O discurso proferido, segunda-feira ultima, pelo sr. Artur Costa, no Senado Federal

RIO, 6 (Pelo Correo) — Foi o seguinte o discurso proferido ontem, no Senado Federal, em homenagem á memoria de Gaspar Silveira Martins, pelo senador Artur Costa:

O SR. ARTUR COSTA — Sr. Presidente, dentre os homens que se consagram ao interesse da causa publica, alguns ha-

que enchem o ambiente de sua provincia; outros ultrapassam as lindes do seu torrão e expandem a sua atividade, o fruto de suas elocubrações, os seus



Senador Artur Costa

serviços por toda a nacionalidade; como ainda outros ha, Sr. Presidente, que excedem os limites do seu país e passam a ser cidadãos do mundo.

Hoje, Sr. Presidente, comemora-se o 100.º aniversario de um cidadão brasileiro, de um homem que, pelo brilho da sua atuação, ultrapassou as fronteiras da sua provincia e projetou seu nome sobre o conspecto politico do Brasil inteiro.

Refiro-me a Gaspar Silveira Martins, filho do sul e ali cognominado Demostenes dos Pampas, mas a quem Joaquim Nabuco, sociologo aguçado, de compreensão muito ampla das atividades desse grande servidor da causa publica, chamou o Demostenes brasileiro, o Sansão do Segundo Imperio.

Reputo, Sr. Presidente, um dever civico evocar o nome, os exemplos, os trabalhos e as façanhas dos grandes vultos que serviram á nossa Patria. Não só é um gesto de justiça; é uma consagração que se impõe, como, ainda, e sobretudo, nesta época em que surgem opiniões e doutrinas tão exóticas, que atribuem a felicidade dos povos á prepotencia dos dirigentes, é muito oportuno, Sr. Presidente, que evoquemos a vida e o exemplo daquele grande soldado da liberdade, daquele homem que colocava acima de tudo, acima do seu interesse partidário e do seu interesse pessoal, o interesse maximo da liberdade.

Silveira Martins nasceu entre os seus primeiros dias de existencia na ambientação estuante em que se desenvolvia o grande drama farroupilha, que é uma das paginas épicas da Historia do Brasil. (Mistobem). Nasceu no ano de 1835, no mesmo ano em que irrompeu esse movimento, que, de inicio foi apenas uma livorgnia mas que depois, pela inepcia dos

Continua na 3a. pagina

DELEGACIA FISCAL

Serão pagas hoje, oitavo dia útil, as folhas de pensionistas do montepio civil dos diversos ministerios.

Requerimentos despachados

Alberto Moriz — Expeça-se segunda via da caderneta.

Oscar de Oliveira Ramos — Deferido, á vista da informação.

Manoel Lindomar Alves — Deferido, nos termos da informação e parecer.

Antonio Ernesto de Oliveira — Encaminhe-se á Diretoria do Expediente e do Pessoal.

Brusque

(Continuação da 8. pagina)

wohl in sein Horn" - C. M. S. Luis.

b) Frisch gesungen Maennergesangverein - S. C. Brusque.

VI - "Marcha do Cadete" de I. P. de Souza - A. R. Musical.

VII - a) Hinos nacionais Alemães.

b) Hino do Estado de Santa Catarina.

c) Hino Nacional - Pelo A. R. Musical.

A banda da Força Pública, chegou precisamente, à 1 hora da tarde, recebendo entusiasticamente a população catadina.

O concerto musical regido pelo distinto tenente Joaquim Costa, foi muitíssimo aplaudido pela enorme assistência que, dignos de passagem, foi além da melhor expectativa.

Foi o que segue o programa executada pela banda da nossa Força Pública:

I - Sinfonia do Guarany - Carlos Gomes.

II - Pout-pouri da Viva Alegre - Franz Lehár.

III - Meta Notite - Fantasia - Oreste Carlini.

IV - Froch im Kreisel - Deutsches Volklied.

V - Fantasia da ópera "Tannhauser" - R. Wagner, 2a. Parte.

I - Ave Maria da ópera "Guaraní" - C. Gomes.

II - Fantasia da ópera "Tosca" - G. Puccini.

III - Grande valsa da ópera "Comde de Luxemburg".

IV - Fantasia da ópera "Aida" - G. Verdi.

A contribuição escolar, com recitativos e canções, foi muito bem desenvolvida. No intervalo da primeira e segunda parte do concerto da Banda, teve lugar a cerimônia da colocação do primeiro paralelepípedo do calçamento da principal rua da cidade, diante da pedra foi feita pelo sr. João Schaefer. Em seguida alocução do sr. dr. Guilherme Renaux, depois este ato de iniciativa dooperoso e esforçado prefeito de Brusque, que não vinha medindo esforços, para dar o maior brilhantismo possível, às festas comemorativas do 75º aniversário da fundação da colônia. Referiu-se o orador na necessidade que há de se prestar homenagem aos que nos precederam, sendo somente culto o povo que sabe dar o devido valor às glórias e tradições de seus antepassados.

Às 8.30 tiveram início os bailes realizados nas sedes da Sociedade Ginástica e J. Atradores, arribantados pelos Jazz da Banda da Força Pública, terminando ambos às 2.30 da manhã de 4 de Agosto.

Às 5 horas da manhã o coro de trombones da Igreja Evangélica executou no adro daquele templo, e no do Paço Municipal um escolhido programa. O hasteamento da Bandeira foi saudado por uma salva de 21 rojeos. As naveas das Igrejas, ao serem realizadas os officios religiosos, achavam-se literalmente cheias de fiéis que acorrem de todos os centros coloniais. A cidade apresentava um garrido aspecto. As 7 horas da manhã reuniu-se extraordinariamente o Conselho Consultivo em homenagem à data. Pouco depois das 11 horas um extenso cortejo rumou para o Largo Coronel Carlos Renaux onde teve lugar a inauguração do monumento comemorativo cuja construção foi oeritada pelos sr. Helimuth Hess. A tarde desportiva foi de grande sucesso, o que não é de extranhar dado o desenvolvimento do esporte nesta cidade.

O programa foi o seguinte:

I - Corrida de ciclistas. Itinerari: saída Prefeitura -

Av. João Pessoa - Eng. Taulois - 15 de Novembro - Barão do Rio Branco - Centenario - Felipe Schmidt - Santos Dumont - Manoel Tavares - Siqueira Campos

Av. João Pessoa - chegada Prefeitura. Medalhas de prata e bronze ao 1. e 2. vencedor.

II - Corrida de 1.000 metros. Itinerari: saída Prefeitura - Teófilo Ottoni - 15 de Novembro - Eng. Taulois - Av. João Pessoa - chegada Prefeitura. Medalhas de prata e bronze ao 1. e 2. vencedor.

A Banda da Força Pública executou um programa de musicas brasileiras que foi deleitadamente aplaudido pela multidão do Governador do Estado a Brusque

Como já noticiamos em outro local deste jornal e em numeros anteriores, revestiram-se de grandes solenidades os festejos comemorativos do 75º aniversário da passagem da fundação da colônia de Brusque. O vasto e rico programa que teve início no dia 1º do corrente foi executado alçaricamente. Os festejos alcançaram o seu auge no dia 4, dando-lhes um brilho imponente a presença de s. excia. o sr. Governador do Estado. Damos, a seguir, a reportagem sobre a visita de s. excia.

A chegada

Às 8 horas da manhã uma grande caravana de automóveis partiu desta cidade para a Capela de Sta. Luzia, onde foi aguardar a chegada de s. excia. o sr. dr. Nerú Ramos. Esta caravana era composta pelo sr. prefeito, autoridades, representantes do comercio e industria e das associações locais. S. excia. após os cumprimentos naquele local, rumou para a cidade, que apresentava um aspecto gracioso, com as suas ruas embandeiradas e os seus arcos de triunfo. Ali chegaram, uma grande multidão esperando em ilustre visitante, irrompendo em vivas à s. excia., locando nessa ocasião a banda da Força Pública.

Missa

S. excia. e exma. esposa dirigiram-se à Igreja Matriz, onde assistiram os santos officios em ação de graças ao festivo dia.

Saudação

Terminada a missa, o sr. Governador dirigiu-se à Prefeitura Municipal, em frente a qual estacionava o povo enchendo a praça e ruas laterais. Usando da palavra, saudou s. excia. o deputado Rodolfo Vitor Tietzmann, que produziu eloquentemente um discurso de muito impressionante assistência, pon-do s. excia. ao corrente da situação social e economica do município.

Damos a seguir o apanhado do discurso do sr. deputado Rodolfo Vitor Tietzmann.

*Exmo. sr. Governador do Estado.

Exmas. autoridades. Meus condañados.

O município de Brusque acha-se em festa, comemorando o 75º aniversário da fundação de sua colônia. É um dia de grande jubilo para nós, brusquenses, e muito grato nos é nesta hora a visita de s. excia. sr. Governador.

A vossa visita traduz bem alto a simpatia que nutris para com este povo afeito ao trabalho, traduz bem alto o vosso nobre intuito de vós pordes em contacto com o povo num gesto lindamente democratico.

É a primeira vez que recebemos a visita oficial de v. excia. depois de ter assumido as rédeas do Governo. Como representante do povo desta

zona, eu vos saúdo e vos apresento os votos de boas vindas.

Comemorando a data de hoje que v. m. significar um dos marcos da historia deste município, abrangendo o seu primeiro ciclo, podemos nos encantar e fiéis como no resultado atingido. A mão do homem transformou estas terras inhospitas, povoadas outrora por animais ferozes, em uma promissora cidade. Brusque é hoje um dos principais centros de industria textil do nosso Estado, rivalizando com sucesso com os produtos de outros Estados e do procedida exa estrangeira. Brusque contribui com uma soma elevada para o erario publico, principalmente federal, que monta em mil contos de réis annuaes.

Esta industria concentra em suas usinas um grande operariado. Não obstante roinar a maior harmonia entre a classe patronal e os operarios, voses chegou o momento em que nem todos os problemas poderão ser resolvidos entre as duas classes, sem intervenção directa dos poderes constituídos. No campo da assistencia social, foram grandes as concessões feitas às classes trabalhadoras, no novo regimem que vimos de inaugurar com a 2a. Republica. As novas instituições tendentes a amparar o homem que trabalha, dando-lhe uma existencia mais condigna, criam pesados encargos para as empresas, que tiveram que ampliar a sua organização à legislação vigente. São louváveis estas medidas, porém não resolvem de todo o problema, que em cada lugar se apresenta sob um aspecto differente.

V. excia. sr. Governador, conhece perfeitamente bem o problema de Brusque. Necessitamos com a maxima urgencia da abertura de 2 rodovias, que são de vital interesse para a vida economica e o desenvolvimento deste município. Refiro-me à conclusão da pequena estrada do Centro de Moura, que está quasi concluída, estando os seus trabalhos paralisados e da estrada eixo que vai daqui ao distrito que traz o nome honrado de vosso genitor sr. coronel Vidal Ramos. Esta ultima não será somente uma estrada de penetração, mas sim de ligação com a zona serrana.

Com a terminação destas duas estradas, conseguiremos trazer com abundancia e a preço modico, generos do primeira necessidade para a população operosa de nosso centro industrial, prevenindo assim contra a infiltração de idéas subversivas e extremistas, a que estão sempre propensos os homens que sentem fome e sofrem dificuldades, accusando de todos os males o regimem dominante.

Com a realização destas duas obras, v. excia. se tornará depositario da eterna gratidão deste povo e da posteridade que bendirá o vosso nome: através dos tempos.

Ao festejarmos o dia de hoje que assinala um periodo de 75 anos de labuta incessante na historia de Brusque, abrangendo o seu primeiro ciclo, Brusque orgulha-se, ver aberto o 2º ciclo com o advento do governo de v. excia.

Teminando a sua oração, o orador convidou o povo a levantar tres vibrantes vivas: a s. excia. o sr. Governador, ao Estado de Santa Catarina e ao Brasil, no que foi correspondido com delirante entusiasmo.

O orador recebeu os abraços das autoridades presentes, dos amigos e dos adversarios.

Ao festejarmos o dia de hoje que assinala um periodo de 75 anos de labuta incessante, na historia de Brusque, abrangendo o seu primeiro ciclo, Brusque orgulha-se ver aberto o 2. ciclo com o advento do Governo de V. Excia.

Teminando a sua oração o orador convidou o povo levantar tres vibrantes vivas: a S. Excia. Jo sr. Governador,

ao Estado de Santa Catarina e

ao Brasil, no que foi correspondido com delirante entusiasmo.

O orador recebeu os abraços das autoridades presentes dos amigos e dos adversarios.

O Sr. Governador em brilhante oração agradeceu e respondeu à saudação do taletentoso representante desta zona na Assemblia Legislativa. Pensando bem as suas palavras, disse, que desde a campanha da Aliança Liberal assumiu compromissos para c. m o povo laborioso de Brusque, cujo cumprimento reputava sagrado e que os realizaria dentro de seu governo. Esta oração foi entusiasmamente aplaudida pela multidão, recebendo s. excia. em seguida os cumprimentos de pessoas de todas as camadas sociais. Após esta ocorrência S. Excia. e exma. esposa, foram conduzidos pelo sr. Prefeito Municipal à residência do conhecido industrial Bernardo Stark, onde foram hospedados.

Inauguração do obelisco comemorativo

Às 11 h2 horas teve lugar a inauguração do obelisco comemorativo à data. Delegações de todas as sociedades com os seus estandartes formaram um belo cortejo, passando pelas ruas da cidade em demanda ao local do obelisco. O Monumento estava coberto com as cores da bandeira estadual, sendo rodeada pelos estandartes das sociedades ali representadas. Procedendo à inauguração do monumento, falou o sr. dr. Leonardo Antonio Lobato, Prefeito Publico de Comarac, pronunciando a bela oração que damos a seguir:

Teu nome e tua divisa? Tua Patria, ó inclita ilange?

Por quem vibras tuas armas, na Terra de Santa Cruz?

Sou a falange dos louros teutões que têm por divisa "Trabalho e Ordem".

Minha Patria será a vossa, pela qual vibrarei as armas. Meu Chefe é o vosso, que para aqui me enviou.

Cidade pela Conselhação do Cruzeiro do Sul, procurei o Cruz da Redenção, onde o céu é sempre azul, a primavera é eterna, o povo, hospitaleiro e a terra, fecunda.

Meus senhores.

Ha 75 anos, nesta paragens chegou a loura falange, composta de 54 teutões pioneiros da colonização de Brusque. Mais tarde chegaram outros.

Hoje, seus descendentes e todos os habitantes de Brusque, cultuando sua memoria, ergueram e inauguram este monumento, para que vivam no coração da Patria, como verdadeiros plantadores da cidade de Brusque, a mimosa perola engastada no lindocolar que é o Itajaí Mirim.

Os descendentes dos teutões que compunham a loura falange são tambem os nossos descendentes que se gloriam de respirar o ar puro de uma patria livre e grande e pertencem a este belo Brasil.

Este monumento servirá de recordação às gerações futuras, dos pioneiros da loura falange.

Que sua divisa "Trabalho e Ordem" continue a ser, como tem sido até hoje, a divisa de Brusque.

Inaugurando este monumento, temos calorosos vivas a cidade de Brusque, ao Estado de Santa Catarina, ao sr. emérito governador Dr. Nerú Ramos e ao Brasil.

Viva Brusque.

Viva o Estado de Santa Catarina.

Viva o dr. Nerú Ramos.

Viva o Brasil.

Falou em seguida o sr. Prefeito Municipal Vitor A. Geveard, discorrendo sobre a data, fazendo o historico do desenvolvimento de Brusque, desde a sua fundação. Ambos os oradores foram muito aplaudidos.

Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado. Sr. Deputado. Velhos pioneiros da Colônia.

Senhoras. Meus Senhores.

No dia 16 de julho de 1860, na então vila de Itajaí, por ordem do dr. Jorge de Araújo Brusque, presidente da provincia, era fornecido aos então colonos Seibert, Becker, Kistner, Bohn, Keller e outros, instrumentos agrarios e viveiras e em 17 a destemida caravana, em frágeis embarcações, singrando as aguas do rio Itajaí-mirim, que qual serpo giganteza deslizaava calma e impetuosamente por entre montanhas e florestas virgens, em demanda do desconhecido.

Unidos por um só ideal esta coluna de cincuenta e tantos ousados desbravadores, lutando, ora contra a torrente e ora enfrentando a furia dos selvícolas que habitavam abundantemente as margens do rio, navegaram durante 6 dias consecutivos, chegando finalmente ao ponto terminal, onde desembarcaram os proximidades da ponte Vidal Ramos.

Foi ali, que o destino os colocou e onde como, um brado de declaração de guerra à taba bolicuda, a civilização europeia deu o seu primeiro vado.

Um pequeno rancho de estacas, coberto com folhas de palmitos, em pouco tempo se ergueu no coração da floresta, servindo de abrigo áquela pleiade destemida, e logo depois, as canelas aculeares e as esgultas feras tombavam aos golpes dos machados, quebrando com o rumor de sua queda a monotonia suave e amena destes paragens adormentadas e embaladas pelos canticos maravilhosos da passadeira e pelo borbulhar das aguas cristalinas do rio Itajaí-mirim.

De pouco em pouco, a clareira pelo desmatamento das matas, se estendeu em ancha faixa nas margens do rio, enquanto os selvícolas, em sinal de protesto, pela violação dos seus direitos possessorios mantidos pelo codigo guerreiro de sua raça, ofereciam lutas de morte aos perturbadores e usurpadores dos seus dominos.

As léras, não menos indiferentes pela petulancia dos inimigos da sua especie, lançaram urros cavernosos, em sinal de desespero, enquanto nas cujuaras eram lançadas as primeiras sementes que, pela fertilidade do solo, não demoraram a fornecer aos poucos habitantes o pão quotidiano.

A noticia do feliz exito desta exploração, transmitida para Itajaí, espalhou-se por toda a provincia, fazendo com que diversas levás chegassem successivamente, sendo a 1ª de Pomeranos, que se internaram nas matas e se localisaram fundando a Colonia do Peterstasse, outra um ano após se localizando na Guaburuba mais outra de ingleses para Aguas Claras e outra de italianos para Porto Franco.

Acompanhando aquelas caravanas, chegavam tambem artesões, e assim, á proporção que iam chegando os moradores, formavam grupos esparsos pelo interior da floresta.

O primeiro engenho construido no inicio da colonização da então sesmaria Sá e depois São Luis Gonzaga de Brusque, foi instalado na margem direita do Itajaí-mirim pelo colonio Hermann Thiem, e destinava-se á exploração da madeira, sendo então construido pelo colonio Fritz Deichmann o primeiro predio de madeira, tambem na margem direita do rio, enquanto que, na margem esquerda se construiu outro predio destinado á instalação da Igreja Protestante, onde eram pelo pastor Hess celebrados os officios religiosos.

A primeira igreja catolica de Brusque foi construida no Peterstasse, logo após á instalação daquela colônia, sendo parquizada pelo rev. padre

Cottoni e a primeira escola regida pelo professor Luis Boos, foi construida em meados de 1880 no mesmo local onde hoje se acha o Palacio Municipal.

A unica via de comunicação era o rio Itajaí-mirim, da qual os colonos se utilizavam para transportar os seus produtos.

Logo depois, pelo dr. Betin Paes Leme, foi aberto e traçado da estrada Brusque-Atterres e em seguida o traçado de Gaspar Blumenau, cujas arterias devido á facilidade relativa do intercambio comercial com os municipios vizinhos concorreu para a prosperidade de Brusque que aumentava dia a dia tanto na sua organização colonial, como na sua produção agricola.

Já então, os colonos procuravam entre as praças de Itajaí, Tijucas e Blumenau, a que mais lhe convinha para a colocação dos seus produtos, que eram transportados em lombo de animais.

No ano de 1882 aportou a estas plagas um moço, que vinha encorajado para enfrentar os reverses que se nos antera em todos os empreendimentos e fundou, graças á tenacidade de seus proprios esforços uma modesta fabrica de tecidos.

Amparado na vontade indomável de vencer, aquele bravo lutador fez, graças á sua intelligencia, desenvolveu o seu patrimonio, embora fosse necessario uma longa vida de trabalho e dedicacão, este moço era Carlos Renaux, que ainda hoje, apesar da sua idade avançada é o orientador de uma das mais importantes organizações industriais do Estado.

Segundo o exemplo do emérito industrial, mais tarde os snrs. Buettner, Tietzmann, Schloesser e outros, instalaram em diversos ramos da industria fabricas que, graças ao largo conhecimento e profundo amor ao trabalho, progrediram transformando a pequena industria Brusque de outrora, uma incommensuravel officina onde todos trabalham e produzem.

Lancemos senhores, um olhar retrospectivo para o passado e somente então é que nos é dado avaliar a metamorfose por que tem passado a nossa encantadora Brusque, desta terra mil vezes bendita, bendita porque foi ela que nos embalou na infancia, bendita, porque é ela que nos fornece o pão quotidiano, bendita, porque elle guarda no seu seio os despojos sagrados dos nosos antepassados, bendita mil vezes bendita.

Almoço

Com a presença do sr. Governador, autoridades locais, Prefeito de Itajaí, foi oferecido aos primeiros colonos sobreviventes, na Casa S. José um lauto almoço confeccionado pelas alunas, da escola de arte culinaria anexa á Escola de Agricultura e Comercio. Os colonos sobreviventes convidados são os seguintes: Melchior Heil, o mais velho, Jacob Seubert, Guilherme Becker, Fritz Becker, Julio Kistner, Baltazar Bohn, João Boos, José Keller, Jacob Kormann, José Nuss, Josélio Debatin, Eugenio Schaefer, Julio Schaefer, Francisco Pretzke, Leopoldo Imhvi, Va. Agatha Kormann, Va. Cristina Baron, Va. Amalia Schindwein, Va. Riffel, Va. Barbara Becker. Após o almoço foi batida uma chapa fotografica na qual figuram todos os presentes. Saudou os velinhos em nome da Comissão organizadora de comemoração o sr. Henrique Bosco, tendo o rev. p. Germano Brandt traduzido este discurso para o alemão para melhor compreensão de alguns dos colonos.

Os colonos foram transportados a suas residencias em autos fornecidos pela Comissão organizadora.

Continna

Nós já havíamos provis- to a confraternização de in- ferrealistas e comunistas, quando a necessidade dum re- pessão eficiente nivelasse os dois credos extremistas antagonicos.

A doutrina, enquanto ilu- de os desgraçados com es- peranças de salvação, pro- voca os atropelos inevita- veis do salve-se quem puder, no torvelinho dos quais to- dos são inimigos. Depois, quando o mal toma propor- ções, chegando ao irreme- diavel, vem a solidariedade da comunidade do sacrificio anular todas as inimizades.

Mal de muitos é consolo. Assim se explica, pois, que os advogados do s i q m a nesta abon- gada provincia, justifican- do um pedido de habes- corpus, na Justiça Federal, em favor do seu irmão de ideais Ricardo Grünwaldt (com restrições á cruz swes- tica) litivsem notado o «evi- dente intuito» da policia de «reeditar a mesma violen- cia praticada com Wladimir Uvaroff».

Pobre Uvaroff. Só depois de o terem re- cambiado para terras lon- gínquas é que seus novos amigos foram descobrir a «violencia» policial contra o credo moscovita.

E foi pena o atrazo. Porque nós queriamos ver o russo da camisa verde...

Observador

Vida Social

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje: a menina Noemia, filha do sr. professor Alino Flores, diretor do O Estado;

a exma. era. D. Maria Antônia Scipião, Abdiú esposa do sr. Antonio Abdiú;

o jovem Alvaro Arantes; o jovem João David Colaço Cabral de Lima;

a senhorinha Zulmira de Oliveira;

a senhorinha Ena Gomes; o sr. Pedro Gonçalves Bruno.

Jaine Cardoso festejou ontem seu aniversario natalicio, o sr. Jaine dos Santos Cardoso, ativo e provelo agente em nossa Capital, da C. N. N. Coiteira.

A muitas felicitações, que recebeu o estimado aniversariante, que conta nesta cidade com largo círculo de amizade, a «República» junta as suas e muito sinceras.

VIAJANTES

Pelo omnibus da Empresa Auto Viação Catarinense chegaram ontem, de Tubarão, os seguintes passageiros: Audo Faraço, Silvino Igaraviz, Olavo Duarte, Rubens Vaz, Maria C. Carvalho, Miguel Vaz, Tle. Rui S. de Souza e Figuei- ro Buss.

Pelo omnibus da mesma Empresa, que faz a linha Florianopolis Joinville, chegaram ontem, a esta capital, os seguintes passagei- ros: Dion Santussi, Carlos M. Lacerda, A. Pereira e O. Galau- da.

CLUBES

Doze de Agosto

Para assistirmos ao grandioso baile que o querido centro de diversões da Rua João Pinto comemora o 63º aniversario de vida social, fomos distinguidos com um especial convite, que muito nos honrou.

Essa reunião realizar-se-á na proxima segunda-feira, e, dado o entusiasmo com que está sendo esperada, é de presumir-se, que alcance, como nos ultimos anos, franco exito.

No 15 de Outubro

Nos amplos salões do 15 de Outubro o grandioso bloco «Bando da Noite» que tanto sucesso alcançou no ultimo carnaval, faz realizar, hoje, uma soirée danstan- te.

ESCOLA DE COMERCIO

Aulas de hoje (10 de agosto)

Curso de admissoão: — Francês, aritmetica.

1. Propedeutico: — Historia, francês, geografia.

2. Propedeutico: — Português, corografia, inglês.

3. Propedeutico: — Francês, português, historia natural.

1. Aux. Comercio: — Inglês, português, contabilidade.

2. Aux. Comercio: — Contabilidade, Inglês, aritmetica.

Perito-contador: — Contabilidade, mecanografia.

CONSELHO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA DA 8ª. REGIÃO

Registro de diplomas

O sr. presidente da Repu- blica sancionou a seguinte re- solução do Poder Legislativo, declarando revogado por seis meses, a partir da data de pu- blicação desta lei, o artigo 2º do decreto n. 4.659—A, de 19 de janeiro de 1923, com a seguinte redacção:

«Os diplomas já expedidos, para que gozem das respecti- vas vantagens e privilegios deverão ser registrados, centro do prazo fixado neste artigo, no Ministerio competente.

Requerimentos despachados

Em sessão realitada, o Con- selho de Engenharia deu a re- querimentos de interessados residentes em Santa Catarina os seguintes despachos:

José Passerino — Indeferido por não provar o pagamento do imposto anterior ao decreto n. 23.569; Gustavo Mtera, idem, idem; Paul Georg Werner, idem, idem; Leonardo Guogol — Indeferido por não satisfazer o exigido pelo Art. 4 do Decreto n. 23.569 — Ja- quim Ubrich, — Indeferido por não provar a regularidade do curso feito; — Felipe Buendgens — Indeferido por não satisfazer o exigido pelo Art. 4 do Decreto n. 23.569; Augusto Pichhardt, — Indeferido por não provar a regularidade do curso feito; Paul Helmut Keller — Indeferido por não satisfazer o exigido pelo Art. 4 do Decreto n. 23.569. — Lud- wig Lueht — Indeferido por não provar a regularidade do curso feito; — Henrique Him — Indeferido por insufficiente de documentos, — Adolfo Gauzeumüller, idem, idem; — Rudolph Ziegler, Indeferido por não provar a regularidade do curso feito; — Augusto Schreder — Indeferido por não provar o pagamento do imposto anterior ao Decreto n. 23.569, todos esses requeren- tes são residentes em Joinville.

—Marcos Sachtiehem — Blumenua — Indeferido por não provar o pagamento do imposto anterior ao Decreto n. . . . 23.569.

EM 3 MINUTOS...

Qualquer pessoa, com in- significante dispendio, poderá dar intenso brilho aos seus sapatos, sem sujar as mãos, usando o moderno Creme Gally. Dá lustro e conserva o calçado, tornando-o macio, comodo e mais distinto. Dis- pensa o uso de escova e o friccioneamento longo e fatigan- te. Único proprio para calça- de de senhoras. Côres: Mar- ron — Preto — Neutro. Remete- se 2 tubos por \$3000. Até 31 de agosto, envia-se 3 por 7\$000. Aceita-se agentes para a ven- da. Pedidos ao representantes J. Cardoso, C. Pl. 3, Mirim, Santa Catarina.

Só o fato de ser promovida pelo algre «Rancho», garante á reunião de hoje um magnifico sucesso.

REPUBLICA

Orgão do Partido Liberal Catarinense ANO II Florianopolis—Santa Catarina, 10 de Agosto de 1925 NÚMERO 417

Em homenagem á memoria de Gaspar Martins

(Continuação da 1. pagina)

governos, pela falta de com- preensão e de genio politico daquilo a quem competia, no momento, acomodar e apaziguar os espiritos dissidentes, chegou a dar ao país essa oppoá mil- itar e civica, embora profun- damente lamentavel, pelo san- gue que lá se derramou, duran- te um decennio, em que brasi- leiros que honram a nossa Historia defenderam com de- nudo os seus ideais principalm- ente o ideal da liberdade.

Foi nesse ambiente que se forjaram o caracter e alma de Silveira Martins.

Sr. Presidente, a historia par- lante do Brasil conta gran- des oradores, quer no primeiro Imperio, quer no segundo quer na Republica, e todos nós os- tamos evocar sempre, entre os grandes nomes, o de Ruy Barbosa que, evidentemente, deveremos considerar o numero impar e sem comparação, por- que Ruy Barbosa era a perfei- ção da sua actividade, em marcha constante e inintermittente. Se fomos buscar, na historia parlamentar, o genio politico da oratoria, havemos de encon- trar-lo em Silveira Martins, como se buscarmos o genio poetico brasileiro, havemos de encon- trar-lo naquele grande vate que foi Casiro Alves. Um, no genero de Mirabeau; outro, dis- cípulo de Vitor Hugo. Mas um e outro inextinguíveis no ambito da sua actividade, da sua men- talidade, da sua espiritualidade pela medida e pela descomedi- da grandiosidade de suas idéas (Muito bem).

Um, — o poeta — com a con- cepção de que o Brasil era um colosso, tinha por travesseiro os Andes e o firmamento por lençol. E' uma idéa que não se encontra com tanta eloquencia, com tanta amplitude de senti- do em nenhum outro poeta do nosso País.

Silveira Martins era tambem desse estallo. Orador, pela sua idéa, pela sua palavra, pela sua consciencia, dominava as assembleias do país. Taunay, que assistiu á sua oratória na Camara dos Deputados, disse que ele foi verdadeiro causa- do de pampiro furioso, de terra- çoto, que produziu panico en- tre as hostes adversarias.

Esse homem formidavel Sr. Presidente, com as qualidades — digamos — selvaticas — das suas montanhas, mas aprimo- rado por uma cultura intensa e de patriotismo inextinguivel, foi desigualvel no seu tempo. E se apreciarmos o caracter de Silveira Martins, encontrare- mos dele exemplos para apren- dizagem, para a diffusão do civismo entre todos aqueles que que se querem dedicar e ser- vir á causa publica.

Nos grandes prólios da in- telligencia, de que foi cenário o parlamento brasileiro no Segun- do Imperio, vemos Silveira Martins dando, nas causas prin- cipaes que agitaram a vida na- cional, a prova inimitavel des- se caracter, que o levou, pela extensão desse mesmo caracte- r, seus ter os ultimos dias fóra da Patria. Ali mesmo, banido, mas cercado da reverencia imensa pelo gesto espontaneo de seus patriotas, de seus co-estadao- nos foram n'ó buscar, recolhendo as reliquias de seus despojos, para dar-lhes o repouso eterno que lhes amara — Bagé.

Nesses grandes prólios do Parlamento Brasileiro, nós va- remos, na questão religiosa — que tanto empolgou o senario politico e social do segundo im- perio, durante tres anos—voro- mos Silveira Martins, coorente com o respeito aos principios constitucionais, profligar a ação dos bispos. Mas, senhores, aque- les dois grandes espiritos reli- giosos e civicos, que foram D. Antonio Macedo Costa e D. Vital este, homem extraordinario tendo contra si a justiça, o Go- verno a maioria da opinião o proprio papa, na sua encicly- ca «gesta tua non laudatur» — esse homem repatou a oana de Cristo, quando no juizo de Ponce Pilatos; perguntava-se- lhe que defasa tinha ele a res- postas: «... Jesus autem la- cobat». E esses exemplos de grandiosidade não puderam del- tar de influir tambem no animo de Silveira Martins. E assim quando o Marquês de São Vi- cente, pretendeu que se expan- trassem esses bispos, surgiu o protesto voamento de Silveira Martins; ele que profligava a ação daqueles sacerdotes como exhorbitante da sua alçada es- piritual e religiosa, surgiu com a sua palavra inflamada para evitar que se castigassem aque- las reliquias do vigor e da an- tigua moral da Nação.

pe, foi quem lhe lançou a luva em pleno Parlamento.

E nesse momento ainda veiu de Silveira Martins extravasan- do os sentimentos de sua digni- dade, trazer de publico, pro- vocando agradecimento quasi lacrimoso de Cotegipe, a decla- ção que ele comprehendia ser um caso lamentavel mas que a honestidade do sr. Ministro da Fazenda não devia ser envolvi- da na lama, porque era um grande servidor do Paiz, e in- capaz de perpetrar contraban- dos.

São homens capazes destes gestos que devemos tomar como exemplo paradigma, pois muitos n'uma época em que muitos espiritos procuram o ego pelas suas paixões, negar o merito, espasnhar a dignida- de dos homens publicos (apoia- dos gerats) quando isso é um grande erro, porque produz na mentalidade do povo a noção a concepção de que os seus go- vernantes, são homens crimi- nosos que praticam atos indig- nos incapazes portanto de exer- cer as funções que efetivamen- te estão exercendo.

Temos ainda, Sr. Presidente, como uma prova innocuosa de grande elevação moral de Silveira Martins, o fato de, sub- lido ao governo e sendo mi- nistro com Sinimbi, apresentá- lo este gabinete a reforma elei- toral, velha aspiração do Paiz e motivo das campanhas civi- cas do Partido Liberal. Mas, pelas chamadas «injunções» partidarias, para obter o apoio do Partido Conservador o gabinete Sinimbi apresen- tou uma reforma negando o voto aos acatolicos. Silveira Martins, membro desse gabi- nete, deixou immediatamente a cadeira de ministro e foi ocu- par a de deputado para clam- ar contra essa injustica, que colocava na sua provincia 53.000 cidadãos, descontentes de estrangeiros, e professando religião diferente da Catolica- Apostolica Romana, em situa- ção inferior á dos ingenuos, fi- lhos das escuras, depois da lei do ventre livre. Essa cam- panha teve repercussão formi- davel no país e agigantou os meritos e as qualidades comba- tivas do grande parlamentar que atravez fóra a pasta de ministro, por isso que, como dizia, ela mancharia e deshon- raria o seu passado de cavalheiro andante do Liberalismo.

Apresentado, Sr. Presidente, é que o Partido Liberal não conseguiu fazer votar a refor- ma eleitoral, que vinha com essa macla inicial de negar o direito de voto aos acatolicos. Os proprios conservadores, — que a visão de Sinimbi supôs- trazer para sua corrente e fa- zer victoriosa a reforma elei- toral—os conservadores fizeram o que então se chamou a cons- tituição do silencio: não se ma-

nifestaram, silenciaram; mas tambem não votaram. Ah! está, Sr. Presidente, uma pagina magnifica do cidadão e que encontrou eco admiravel no civismo do povo de sua provincia. Silveira Martins, eleito pelo Partido Liberal divorcian- do-se do gabinete, lançando fóra a sua cadeira de ministro, não renunciou a de Deputado. Dizia-se que ele o deveria ter feito por considerações tais ou quais; declarou, entretanto, que punha a cima de tudo as con- siderações do interesse publi- co, e não renunciava a sua cadeira porque não se havia apla- cado para o julgamento dos el- eitos que o haviam eleito. Não se sabia de fato com quem estava o eleitorado: se com o gabinete, se com Silveira Mar- tins. Evidentemente, pouco tempo depois, realizou-se a eleição senatorial, e a provincia do Rio Grande do Sul—esse Parti- do Liberal que tinha como re- apresentação maxima o gabi- nete que hostilizava unanimemen- te os seus membros dissidentes do Rio Grande do Sul agrou- tava unimes, com uma victoria estupenda, o seu grande cavalheiro liberal.

Temos, ainda, Sr. Presidente, uma frase típica gachista, que revela claramente o caracte- resse grande lutador. Exhor- taram-no quando interpelava o ministro e o Presidente do Conselho, a proposito da falencia do Banco Nacional, exhortaram-no a não quebrar a sua cadeira, porque n'isso po- dia importar a dissolução do Congresso. E ele teve essa fra- se gachista que caracteriza bem a formação moral do seu ca- rater: «Por considerações dessa natureza, não me importaria de quebrar essa cadeira porque ainda mesmo que eu tenha de passar a vida inteira nas «ca- ronas», que e onde se assentam os que vestem o «chiripa» ter- rei prazer em estar coherente com o meu credo e com a minha gente».

E esse Presidente do Conse- lho, esse mesmo Sinimbi, que na refraga partidaria lhe fez tantas «pechinhas» politicas na sua provincia, teve o seu dia notafosto, o seu dia de infelici- dade. Sinimbi era presidente do Banco Nacional da Côrte; o banco falio; o Tribunal da Re- lação declarou a falencia frau- dulenta. Os diretores foram le- vados para a Casa de Detenção e Sinimbi, pelas inimizades parlamentares, porque era Se- nador e porque era Presidente do Conselho, ficou dispensado do cumprimento do mandato judicial: Outro escandalo formi- davel. Srs. Senadores, de que nós nos podemos dar conta, se nos transportarmos para aquele ambiente. Vendo que o Presidente do Conselho era apresentado ao parlamento pração do silencio: não se ma-

Continua na 7a. pagina

Córtes & recórtes

O valor das reticencias: —O sr. Konder não deserta. . . —E' o que está affirmado, com reticencias e tudo.

—Mas... para que reticencias? A frase deveria ser mais enérgica. Imperativa. E aquetes três pontinhos indicam omis- são. . .

—Certamente é para dar oportunidade a qualquer reti- rada estereotipa.

O sr. João de Oliveira, regressando do Sul, já hipotecou a sua solidariedade ao desinteresse dos seus correligionarios srs. Trindade Cruz e Placido Olimpio.

E fez muito bem. Enquanto éle continuar sem interesses os trabalhos cons- titucionais não serão perturbados.

Os deputados da minoria srs. Henrique Voigt e João Gualberto dissentiam: —Vás? dizia o primeiro. O nosso jornal garante que nós somos iustres. —E é verdade, retruoa o segundo. Eles que dizem é por- que é verdade. Depois, nós somos mesmo. . . —O quê? —O que Mes quizerem, cologa. Mas não vale a pena dis- cutirmos por isso. O tem quizer ser que se faça. . .

P. P.

IMPERIAL

O SEU CINEMA

Em última exibição HOJE ás 7 e 8 1/2

O filme da humanidade futura!

Lição ao mundo

A produção que veio com a antecipação de 5 anos

Diana WYNARD Lewis Stone Phillips Holms

Um filme de técnica arrojadíssima

E MAIS:

Festa de aniversário Comedia pelos peraltas da OUR GANG Preço 2\$500 e 2\$000



HOJE A Paramount ás 7 e 8 1/2 apresenta

Ricardo Cortez Richard Bennett Elizabeth Young

-EM-

As finanças do amor

(BIG EXECUTIVE) O romance de um financeiro cuja força conheciam os homens, cuja fraqueza conheciam as mulheres...

NO PROGRAMA

Ano esportivo Preço EDUCATIVO 1\$000

AMANHÃ

nas inconfundíveis Socrées Elegantes do IMPERIAL

AS 6 1/2 E 8 1/2

JOSE MOJICA

- A VOZ DE OURO - O IDOLO DAS MULTIDÕES

Conchita Montenegro

Mona Maris

-EM-

Melodia proibida

Um dos grandes triunfos desta temporada

A historia desgraçada de um príncipe nativo roubado á calma tropical da sua ilha paradisíaca...

"SIEMPRE" a melodia proibida cantada pela voz de toda a cidade

As mais lindas canções emoldurando uma belíssima opereta

AMANHÃ

A historia de um malfeitor romantico

O MANDARIM DE LONDRES

Ele vivia cada hora como si fosse a ultima de sua vida!

GEORGE RAFT

JEAN PARKE - ANNA MAY WONG

1\$000

Amanhã ROYAL 6 1/2 e 8 1/2

Na proxima semana

O Conde de Monte Cristo

Cleopatra

Os filmes que dispensam adjetivos!

Um - é a versão falada da imortal obra de A. Dumas

O outro - é o maior espetáculo da atualidade!

PALCOS E TELAS

Cines Coroados

MELODIA PROIBIDA e seu exito certo

Não poderá haver noticia mais agradável a um fan verdadeiramente fan que a exhibição de um filme de José Mojica. Aclamado o maior tenor do mundo, cada vez que ele aparece em um filme, é a garantia de uma boa película.

Grande artista e completo cantor de melodias, Mojica é hoje em dia sem favor algum, o mais estimado astro da tela, e para isto afirmar basta lembrar-se o sucesso iníerivel de sua ultima película "Entre a Cruz e a Espada".

Pois bem, a nota agradável affica - Mojica vai reaparecer na sua mais gigantesca interpretação para o cinema, na produção romântica da Fox - "Melodia Proibida" - na qual o tenor da Opera de Chicago nos delicia em varias canções culminando de beleza e eterecimento - Siempra (a melodia proibida) e "La Cancion del Paria"; Conchita Montenegro e Mona Maris são duas sedutoras "leadings" de José Mojica; o Imperial vai exhibir esta opereta amanhã.

"O Mandarim de Londres"

AMANHÃ NO ROYAL

Em suas sessões domingueiras ao alcance de qualquer bolsa, Royal apresentará amanhã "O Mandarim de Londres", uma cinta da Paramount com George Raft e Jean Parker. - E' a historia emocionante de um malfeitor romantico que vivia cada hora como se fosse a ultima de sua vida!

"O CONDE DE MONTE CRISTO"

Simultaneamente com São Paulo e P. Alegre

Vão os "Coroados" dar mais uma prova do quando são capazes em beneficio de seu enorme publico. - Na proxima semana estrearão nesta capital, simultaneamente com São Paulo e P. Alegre, "O Conde de Monte Cristo" a película emocional do ano!

O cinema nos traz agora sua revelação mais impressionante em técnica e arte "O Conde de Monte Cristo". De dentro das paginas imortais do famoso romance de Alexandre Dumas, surgem os personagens mais perfeitos que movimentaram a atenção de todos os leitores, através do um seculo. Este romance maravilhoso é visto esplendidamente por Robert Donat, o Elisea Landi, a parthia que ficará na predileção do nosso publico.

Produzindo "O Conde de Monte Cristo", a Reliance deu á vida cinematográfica uma das suas mais significativas épocas de conquistas, dado o valor iníenso dessa película, que a United Artists nos apresentará na proxima semana nos "Coroados".

"CLEOPATRA" um trabalho que desafia a imaginação

Não para si o gigantesco desafio de maravilhosas produções. A seguir será lançado nesta capital - "Cleopatra", - a encenação do seculo! A grandeza de Roma e a beleza fulgurante da Rainha do Egipto apresentados no mais espetacular filme de todos os tempos! "Cleopatra" é um trabalho formidavel que desafia a imaginação!

A Companhia de Comedia

Darci Casarré

Dado o enorme sucesso obtido em Pelotas pela Companhia de Comedia Darci Casarré, a sua estréa nesta capital foi transferida para a proxima semana.

O sucesso obtido por Casarré e sua companhia é justo, pois o elenco e o repertorio são magníficos.

Ligia Sarmiento, Néla Regina, Cordelia Ferreira, Djana Sarmiento, Ramos Junior, Artur Costa e Manoelino Teixeira são nomes conhecidos de artistas experimentados.

Embora a companhia realize apenas 6 espetáculos nesta capital, as peças escolhidas são as melhores de seu vasto repertorio.

A estréa se dará com a bellissima comedia canção "Onde está Felicidade?", original do Luis Iglesias

Na Livraria Pascoal Simono continua aberta a assinatura para 5 espetáculos aos preços de 4\$, a poltrona e 20\$ os camarotes. E' de se prever para a Cia. Casarré um enorme exito tambem nesta Capital.

REGISTANDOC...

E' amanhã que o Imperial, após o sucesso obtido com o lançamento de "Lição ao mundo", vai exhibir outra película, que, desde já, está fadada a fazer sucesso. "Melodia Proibida", pois é esse o filme a que nos referimos, é em si, simplesmente belo, no qual Mojica nos delicia com suas canções.

Suas "partenaires" nesse filme são Conchita Montenegro e Mona Maris.

Amanhã teremos no Royal, George Raft, Ana May Wong e Jean Parker, a (espionada cinganesa de "Paixão de Zingaro", lembramos?), em "O Mandarim de Londres", uma cinta na qual George Raft uma vez mostra ser um exímio bailarino.

Não percam, é um ótimo filme.

Quem não quer ver o celebre romance de Dumas "Conde de Monte Cristo", transportado á tela?

Pois vão satisfazer o seu desejo.

O Imperial, em breve, exhibirá "O Conde de Monte Cristo", brilhantemente interpretado por Elisea Landi e Robert Donat.

Quem era aquele personagem misterioso, que desafiava os chefes da Revolução Francesa, arrastando-lhes os presos politicos?

Quem era aquele benfeitor que evitava que dezmos de cabeças cusssem sob o peso da lamina afiada da guilhotina?

Quem era ele, afinal? Que poder estranho era o seu?

Era o "Pimpicla Escarlata", que a baronesa de Orézy imortalizou e que Leslie Howard interpreta de uma maneira excepcional em "O Pimpicla Escarlata", que a United produziu.

Cinófilo

Perfumarias finas só na Casa A Capital

VENDE-SE a casa á rua Blumenau n° 56. Tratar com Carlos Leisnor.

CLUBE DOZE DE AGOSTO

CONVITE

Tenho a honra de convidar os senhores socios e suas exmas. familias para assistirem o baile comemorativo da passagem do 63° aniversario, que será levado a efeito no dia 12 do corrente.

José do Valle Pereira Secretario

O FOLHETIM DA "REPÚBLICA"

Hermano Ribeiro da Silva

Nos Serões do Araguaia

Narrativas da expedição ás globas barbaras do Brasil central

XVI

Mudança de itinerario - Separação da comitiva - Das missões religiosas

(Continuação)

Hoje, 21 de agosto, domingo, recomeçamos a descida. O credulo Cassoira, com recelo de que exigisimos a devolução da paga que receberá, inventa a necessidade de um passeio á aldeia do capitão Fontoura, distante 5 leguas daqui. Sempre será útil, e eu lhe entrego o piloto (o jacóman) da ubá, passando para remador de vés. Compõe-se a sua carga do arco, das flechas e de 4 cachorrinhos com que vai presentear os seus amigos. Os carajás gostam de criar muitos

cães, todos de grande estatura e inimigos dos cristãos. Mas não adotam para eles o sistema dos sertanejos, das fomes forçadas. Ao contrario, os seus exemplares dão a impressão de bolas prestes a arrebentar de gordura, graças á fartura dos restos de peixes que os enfiara

Em um trecho em que o rio subjulvide em furos, Cassoira dirige "Muiraquitta" para o leste, é que deverá encurtar bastante uma extensa curva do canal navegavel. Ao meio do trajeto, entretanto, minguan as águas do rio, abre a saída de arrastar a ubá em face da distancia que ainda medeia até a caixa do corrente. Precisamos voltar. O acontecimento abate profundamente, o bugre cuja maior vaidade consiste em conhecer tudo quanto diz respeito ao Araguaia. Isso é predicado de todos os carajás. Um arpão jogado que não alcança o pirarucú, uma flecha que não se fiuca no objetivo, um erro na navegação - bastam para acrubrhar e entristecer os selvagens. O nosso piloto cessa de cantar os cantos suplicantes. Emudece. E até á tarde, quando arribamos naquela aldeia, permanece a rellibir na falha desconcertante da sua sabedoria.

Ahora 3 agrupamentos carajás, dispostos intervaladamente pelas barrancas, e os seus mariscadores que irrompem a espasmos nas embarcações esguias - até aos limites do rio Tapitapés, ou sejam 23 leguas, nenhum outro ente humano altera o silencio da beatitude. E vamos rodando sem pressa, atraídos apenas pelo cenario que se succedem ás nosar vistas.

Os derradeiros dias da estação da seca subvertem a limpidez azulina do firmamento, que vem sendo o nosso benedito tecto protetor, maravilhosamente limpo. A atmosfera torna-se enfiçada, condensada, semelhando que uma

infinita nuvem espessa e opaca baixa lentamente e acabará por nos sufocar. Marca o termometro que conduz 42 graus ao sol, e o reverbéro da água aquecida ainda mais aumenta a alitiva situação. Não obstante a transpiração que transborda dos nossos poros, resolvemos suportar tambem o tragico tormento. O animo vai se galvanizando pelos sofrimentos, estabelecendo uma auto-reunícia absoluta, mesmo porque não se vislumbra nenhuma outra escapatória para tão máis emergências. O que lamentamos bastante é a perda das ultimas camisas, extraçadas pela ação do sol e do suor. Nem mais podemos permanecer nus, como dantes, dado o aparecimento de milhares de ditímicos mosquitos borrachudos, que vêm alimentar-se á custa das nossas peles. Eu dirijo a ubá e porisso necessito de ouvir os protestos de Cassio e Oscar, que querem navegar unicamente no meio do alveo, aonde os famigerados insectos não atingem no vôo. Impondo seguia "no jogo da água", sifm de aproveitar a força da correnteza, deixo de ouvir as queixas dos companheiros em muitas ocasiões, irritando-lhes a paciência a ponto de se enraivecirem ameaçadoramente. Com o fumo de rôlo fortissimo, consiroo valentes cigarros de palha que evitam de algum modo a perseguição dos sugadores terribes. Oscar cobre o rosto, as mãos e os pés com roupas velhas. Que isto de ser mordido é verdadeiro martirio para ele. E Cassio persiste no prodígio de continuar sem chapéo pela rôta inteira, coisa que me causa inquietação, prevendo que a sua cabeça poderá explodir á qualquer momento sob a soaheira causticante. Ele julga combater assim a calvicie precoce que o ataca, coisa aliás inútil, dada a aproximação patente da estréa da sua bem organizada careca.

(Continúa)

O cinema dos grandes lançamentos Equipamento CINEPHON

ODEON

Empresa Cinemat. N. CAPELA & Cia. da Usina elétrica própria FONE 1091

LUXO CONFORTO ELEGANCIA

HOJE ás 5,6 3/4 e 8 1/2 HOJE

SESSÕES ZAZ-TRAZ

Romance, audácia, denoço, num filme eletrizante do «far west», entre tirar de espadas e estampidos de disparos

Chumbo e aço

O superlativo da emoção violenta com

BOB STEELE e MARION BYRON

E mais dois movimentados episódios da ciclônica cinta seriada da Universal com **BUCK JONES**

O CAVALEIRO VERMELHO

Cheio de sensações, cavalgadas emocionantes, corridas loucas, lutas terríveis, aventuras perigosas e ação rápida

Preço **1\$000**

Amanhã

A portentosa Companhia N. Um apresentará na privilegiada tela do Líder dos cinemas o estupendo celuloide

Ave de fogo

(THE FIREBIRD)

Um filme de linha, desenvolvido num ambiente de requintada elegância, com um soberbo elenco a cuja frente aparecem

Verree Teasdale—Ricardo Cortez—Lionel Atwill

BREVE

Armando o laço

um inconfundível far-west com **JONH WAYNE**

O homem esfinge

Um romance maquiavelico com **LIONEL ARVIL**

Sorte de ver de de

um cascatear de sensações violentas COM **JONH WAYNE**

Nevoa de misterio

Um enredo policial, sensacionalissimo com

BETTE DAVIS e DONALD WOODS

Felicidade pela frente

Uma cinta agradável, alegre e cheia de lindas canções com

DICK POWELL—JOSEPHINE HUTCHINSON

Grandioso romance. Com duas grandes forças que arrastam uma nobre mulher, que tinha medo da maldicência da sociedade e tinha medo de si mesma!

Estigma libertador

Uma inigualável película da Universal com

Diana Vynyard, Celin Clive, Frank Lawton, Lionel Atwill, Reginald Denny

A casa A CAPITAL FLORIANOPOLIS

Tomou o encargo de atender a freguezia desta praça dos artigos da fabricação **BENNER**. Brevemente, grande sortimento de artigos variados.

Rua Conselheiro Mafra, esquina da Trajano. Tel. 1.510

DR. IVO D'AQUINO

ADVOGADO

Blumenau

Escritório: Rua 15 de Novembro N. 50

(Edifício Caixa Agrícola)

TELEPHONE 38

O Dr. Aderbal R. da Silva

comunica que transferiu o seu escritório de **ADVOCACIA** para a rua Conselheiro Mafra, n. 10 (Sobrado).

DR. MIGUEL BOBAID

Clinica Médica — 811-116 — Vias Urinarias

Residencia

Praça Pereira Oliveira, 14 Telefone 1353

Consultorio

Rua João Pinto, 13 Telefone 1595

Consultas

das 8 ás 10 e das 17 ás 19

DR. PEDRO DE MOURA

PEREIRA

ADVOGADO

RUA TRAJANO 1 - Sob.

Telefone 122

PARA QUE TODOS SAIBAM!

A 18 DE AGOSTO DE 1935 -- o

REX

Abrirá Os Seus Formosos Salões

Com o unico aparelhamento de classe em em todo o Estado!

Com o mobiliario mais confortavel e moderno!

Com uma iluminação deslumbrante!

Com uma grande feira de amostras em féerie!

Com uma Bonbonnière «Tout a Fait»!

Com um bar caprichosamente servido por garçonettes! **UM SONHO AZUL!!! e**

MAIS DO QUE TUDO

Com o filme maravilha de 1935 · o

Maior crack da temporada

As suas 1.500 poltronas serão poucas para comportar toda a população barriga-verde!

Faltam apenas... 7 dias!

AGRADECIMENTO E MISSA



SUERDIECK

Os melhores charutos A venda em todas as boas casas

Representante para o Estado de Santa Catarina

GUSTAVO DA COSTA PEREIRA

Rua Felipe Schmidt, n. 36 — Caixa Postal n. 12 — FLORIANOPOLIS

Leopoldina Pereira, Juvenal Pereira e familia, Ernesto Pereira, Francisco Pereira, Manuel V. Pereira e familia (ausentes) e Euclides Pereira e familia, penhorados agradecem ao bondoso povo do distrito de Santo Antonio, pela atenção que dedicaram durante a enfermidade, e que acompanharam os restos mortais, de sua inesquecível filha, irmã, cunhada e tia **Judith Pereira**, e aproveitam para convidar aos parentes e pessoas de suas relações para assistir-m a missa de sétimo dia que será celebrada segunda-feira ás 7 1/2 horas na Catedral Metropolitana.

Perfumarias finas só na Casa **A Capital**

CIA. DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

End. Tel. - Diretoria - **DYOLL** - Agencias **NAVELOYD**

CODIGOS A. B. C. 3ª. ED. - BENTLEY - WESTERN UNION - PARTICULAR - MASCOTTE

AGENCIA DE FLORIANOPOLIS

Linha **RIO-PORTO ALEGRE**—servida pelos paquetes Comte, Alcídio, Comte, Capela e Anibal Benevolo
Linha **PENEDO-LAGUNA** — servida pelos vapores Miranda, Murtinho e Aspirante Nascimento

VAPORES ESPERADOS DO NORTE E DO SUL

O vapor **PIRYNEUS** — Chegará do sul no dia 9 do corrente, saindo no mesmo dia para os portos de Paranaguá, Santos e Rio de Janeiro. Recebe cargas, e valores.

Vapor **Miranda**—Chegará do norte no dia 11 do corrente, saindo no mesmo dia para o porto de Laguna. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Comandante **Capela**: — Chegará do norte no dia 10 do corrente, saindo no mesmo dia para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Comandante **Alcídio** — Chegará do sul no dia 12 do corrente, saindo no mesmo dia para os portos de Paranaguá, Santos e Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Aspirante **Nascimento**: — Chegará de norte no dia 18 do corrente, saindo no mesmo dia para o porto de Laguna. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Vapor **Miranda** — Chegará da Laguna no dia 14 do corrente, saindo no mesmo dia para os portos de Itajaí, São Francisco, Santos, Rio de Janeiro, Vitoria, Ilhéus, Baía, Aracajú e Penedo. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Aspirante **Nascimento**: — Chegará de Laguna no dia 20 do corrente, saindo no mesmo dia para os portos de Itajaí, São Francisco, Santos, Angra dos Reis e Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

CIMENTO NACIONAL

EM SACOS DE PAPEL, 12 1/2 KG.

Ferro para ferreiros, em barras de 6 metros

Ferro para cimento armado, em barras de 12 metros

Ferro em geral para construções

MAQUINAS EM GERAL

Para beneficiar madeira

**TORNOS - MAQUINAS DE FURAR - SERRAS
PARA FORRA - MAQUINAS DE AMOLAR**

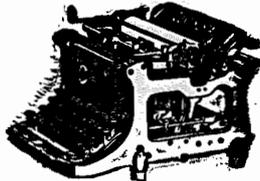
Maquinario agricola

arados, grades, desmatadeiras, bateadeiras, descascadores para café e arroz, moinhos para todos os fins

MOTORES E DINAMOS ELETRICOS, FIOS, CABOS, MOLADORES, MATERIAL PARA INSTALAÇÕES

**MAQUINAS DE ESCREVER
PORTATEIS E PARA ESCRITORIOS**

"CONTINENTAL"



Stock permanente de todos os tamanhos de 24 a 60 cms. de comprimento.

Carlos Hoepcke S. A.

MATRIZ: FLORIANOPOLIS

FILIAIS em:

Blumenau - Joinville

São Francisco - Laguna Lages

EMPRESA N. DE NAVEGAÇÃO HOEPCKE

— Transporte rapido de passageiros e de cargas com os paquetes —

CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

Saídas mensais de seus vapores do porto de Florianopolis

Linha FPOLIS-RIO DE JANEIRO escalando por Itajaí, S. Francisco e Santos	Linha FPOLIS-S.FRANCISCO escalando por Itajaí	Linha FPOLIS LAGUNA
HOEPCKE — 1 ANNA — 8 HOEPCKE — 16 ANNA — 23	Paquete MAX dias 6 Saídas ás 21 horas	Paquete MAX as 2, 12, 17 e 27, Saídas ás 21 hr.

Saídas a 1 hora da manhã. Embarque dos srs. passageiros até ás horas das vespersas das saídas.

AVISO Toda o movimento de passageiros e de cargas é feito pelo trapiche «Rita Maria». PASSAGENS: Serão atendidas mediante apresentação do atestado de vacinas. E expressamente proibida a aquisição de passagens a bordo.

ORDENS DE EMBARQUE: Para a linha Florianópolis-Rio, serão atendidas até ás 22 horas da vespersa da saída dos vapores «Carl Hoepcke» e «Anna». Para as linhas Florianópolis-São Francisco e Florianópolis-Laguna, até ás 12 horas do dia da saída de vapor «Max».

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM OS PROPRIETARIOS

CARLOS HOEPCKE S. A.

RUA CONSELHEIRO KAFKA N. 20

COMPANHIA N. DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Movimento Marítimo - PORTO DE FLORIANOPOLIS

SERVIÇOS DE PASSAGEIROS E DE CARGAS

PARA O NORTE	PARA O SUL
Paquete ITAGIBA sairá a 11 do corrente para: Paranaguá, Antonina, Santos, Rio de Janeiro, Vitória, Baía, Maceló Recife e Cabedelo	Paquete ITASSUCE sairá a 11 do corrente para: Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Cargas para os demais portos, ficam sujeitas á baldeação no Rio de Janeiro.

PAQUETES A SAIR

Itapuí a 12 de Julho	Itapura a 3 de Julho
Itassucê > 18 >	Itaberá > 10 >
Itatinga > 31 >	Itatinga > 20 >
Itagiba > 11 de Agosto	Itagiba > 1 de Agosto
Itapuí > 15 >	Itapuí > 7 >
Itassucê > 22 >	Itassucê > 11 >
Itaberá > 29 >	Itaberá > 18 >
	Itatinga > 25 >

Aviso: Recebe-se cargas e encomendas até a vespersa das saídas dos paquetes e emite-se passagens, no dia das saídas dos mesmos, á vista do atestado de vacinas. A bagagem de porão deverá ser entregue, nos armazens da Companhia, na vespersa das saídas até 17 horas, para ser conduzida, gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

ESCRITORIO — Praça 15 Nov, 22 sob—Fone 1250) End. Teleg: "OSTEIRA"
ARMAZENS — Largo Badaró nr. 3 -- Fone 1666)

Para mais informações com o agente
J. SANTOS CARDOSO

O'tima oportunidade para uma boa compra

Acha-se á venda, no aprazível arrabalde da Praia de Fóra, uma casa, excelentemente situada, á rua Esteves Junior n. 51.

Os terrenos pertencentes á casa perfazem uma área com m2 2697,48, sendo 101,60 de comprimento, 25,10 de frente e 28 metros de fundos.

Pela magnífica situação do prédio e localização darea de seus terrenos, reputa-se ótimo o negocio.

Quem se interessar na compra, queira dirigir-se á rua Deodoro n. 28, onde obterá todas as informações que ulgar necessarias.

Dr. Augusto de Paula

Medico e Parteiro

OPERAÇÕES

Consultas das 3 ás 5

R. João Pinto, 18

Res. Rua Visconde de Ouro Preto 42

Catarinense I

A Caixa de Esmolas aos Indigentes de Florianopolis aguarda a vossa inscrição no quadro social. Trazei a vossa contribuição, por módica que seja, para a extinção completa da mendicância em Florianopolis.

**DR. RENATO BARBOSA
ADVOGADO**

RUA TRAJANO, 2 (Sob.) — Tel. 1325

Atende a chamados para o interior
FLORIANOPOLIS

DR. IVENS DE ARAUJO

— ADVOGADO —

Rua Deodoro, 26 — Telefone 1150

O sabão

"Virgem Especialidade"

de WETZEL & CIA. — JOINVILLE

(Marca registrada)

não deve faltar em casa alguma



No Hipodromo Brasileiro sera disputado, do amanhã, o grande premio "America do Sul"

RIO 9 (via aerea)—O Jockey Club Brasileiro organizou, para as suas festas de hoje e de amanhã, dois programas que, sem favor, podem ser considerados bons.

O da sabatina, composto de, apenas, cinco paicos, está bastante atracente para que seu cumprimento possa ser o mais fertil possível em atrativos a quantos, na tarde de hoje, se abalarem ao prado da Gavea.

O da festa de domingo conta com oito lindas carreras, tendo como premio basico o Grande Premio "America do Sul", segunda, carreira da Temporada Internacional.

A ser disputado na distancia de 2.500 metros e oferecendo a dotação de 30 contos, no campo dessa prova foram alistados: Luminar, Assis Brasil, Madcap, Dewar, Coinga, Last Pet, Colita, Star Brasil, Capua, Midi, Inverman e El Munheco, parceiros de elevada classe, qual caso o tempo esteja bom, terão esplendida oportunidade de provar as utimas qualidades que neles todos reconhecem. E isso será, como se vê, motivo bastante para que essa disputa se veja corçada por absoluto sucesso.

Dula irá para o Fluminense

RIO 9 (via aerea)—Anuncia-se que o centro médio palestrino, Dula, está em entendimentos com o Fluminense, devendo regularizar sua situação dentro em breve.

Nem comunismo, nem integralismo

Continuação da 1. pagina

Então, para v. ex., nem comunismo nem integralismo, tendo como di Vanguarda? — voltamos à carga.

Nem comunismo nem integralismo! Ambos ameaçam o regimen, a cuja mudança se profetizam pela violencia, a que a Constituição não permite — recondeu-nos o governador gaúcho.

Suponhamos que transjira com o integralismo o que nos levou a pensar deante de certas declarações de v. ex., ao chegar recentemente a esta capital — insistimos.

Não Vanguarda bem sabe que foi dos primeiros a combater o integralismo, pelas mesmas razões que o faço ao comunismo. Ambos ameaçam a democracia-liberal, e a esta pouco importa saber em que mãos vai ser estrangulada se nas do extremismo da esquerda ou nas da do extremismo da direita. Para mim, portanto, nem comunismo nem integralismo — iriso o sr. Flores da Cunha, realfirmado a sua fé na democracia-liberal para observar em seguida, trocando em meudos os programas, esquerdistas:

Ademais é necessario acabar com essa demagogia. O que o comunismo promete através da A. N. L. ou do manifesto Carlos Prestes, a nossa Constituição, como bem salientou Vanguarda, já dá mais de 86% em leis sancionadas e em execução. O integralismo resume o seu programa em Deus, Patria e Família. Deus é invocado no ambulo da nossa Carta de 16 de Julho! Patria é defendida constitucionalmente, não se permitindo nem a idéa separatista, quando diz ao seu ar-

A fuga de Gabardo

O CONHECIDO AVANTE IA PARA A ITALIA, FOI PRESO, MAS ACABOU EM BARCANDO APÓS TER INDENIZADO O FLUMINENSE

RIO, 8 (via aerea) — A nota desportiva sensacional do dia é a fuga de Gabardo para a Italia, a bordo do vapor Neptunia.

Entrou ele para o navio em Santos, após haver preparado a viagem em segredo.

Esse player tinha um contrato com o Fluminense F. C., que até ha pouco desconhecía a sua attitude.

Gabardo deixava a sua propria mala na sede do clube tricolor, tendo embarcado até com roupa emprestada.

Procuramos ouvir o a bordo e o jogador patrio fez as seguintes declarações:

«Derde muito tempo, alimentava eu a ideia de ir jogar na Europa.

Ainda era do Palestra e havia já encarregado alguns amigos meus, comerciantes em S. Paulo, de estudarem a possibilidade do meu ingresso no profissionalismo italiano.

Era o meu sonho durado.

Não tenho contrato firmado, mas sei que vou ganhando 3.000 liras por mês.

Acreditou Gabardo que resolvera a sua situação com o Fluminense, tendo já entrado em entendimentos com o seu amigo Dula.

Serão devolvidas as luvvas de 5.000\$ que recebeu recedindo ao seu contrato com o clube tricolor.

Varios diretores do Fluminense F. C. estiveram a bordo do vapor Neptunia, onde conversaram,

de moradrmente com Gabardo que pouco depois, desembarcou em companhia.

Apreensões do «Diário da Noite»

Tratando da tentativa de fuga de Gabardo, o «Diário da Noite» verbera a attitude desse player, dizendo que, «infelizmente, o profissionalismo vem nos apresentando esses quadros tristes, que tanto depõe contra o caráter dos protagonistas de tão ruindose acontecimentos».

Adianta aquele vespertino haver apurado que a inciativa das negociações para a retirada de Gabardo do Brasil coube ao sr. Raphael Parisi.

A attitude do Censor Policial

O sr. Pinto de Castro, da Censura Policial, declarou que «Gabardo só poderia virgem se entrasse em acordo com o Fluminense», acrescentando que «assim que desceu de bordo, foi chamada a sede daquela repartição».

«Avisei-o — proseguiu o sr. Pinto — da situação e disse-lhe que, si até as 17 horas, quando se encerra o nosso expediente, não voltar á minha presença comprovando que está inteiro e satisfatoriamente liquidada a sua situação, a mesma se tornará mais delicada».

Disse mais que o Fluminense poderia impor a Gabardo a multa e as outras penalidades que o caso comportar, pois aquele

departamento saberia prestigiar o clube.

A situação de Gabardo perante o Fluminense

Informa um vespertino que o jogador Gabardo destinava-se a jogar de Milão, do qual recebera uma vultuosa proposta.

No que diz respeito á situação daquele jogador perante o Fluminense F. C., não poderia ele seguir para a Europa enquanto não efetuasse o pagamento da multa pela recisão do contrato.

Informam os diretores do Fluminense que, caso o conhecido crack não realizasse o pagamento da importância devida, o clube, processal-o-ia por apropriação indebita uma vez que, tendo contrato, as luvvas já tinham sido entregues ao player.

O Fluminense indenizado

Gabardo, porém, ficou decimbarçado para partir pelo Neptunia. Quando o mesmo se achava com os diretores do Fluminense na Censura Teatral afim de resolver o seu caso, chegou um emissario do sr. Luis Aranha, que entregou dez contos de réis aos dirigentes do clube pelo qual o crack estava inscrito. Afirmou o emissario que o sr. Luis Aranha assim procedia em vista de quem que recebera nesse sentido do sr. Raphael Parisi, presidente do Palestra, de S. Paulo.

A Censura Teatral comunicou imediatamente com a policia maritima, determinando o cancelamento

de seu passaporte e a multa de 10 contos de réis.

Em homenagem á memoria de Gaspar Martins

(Continuação da 3. pagina)

como presidente de um banco que falliu fraudulentamente em meio dessas paixões e desses odios e até das vilanias dos que aproveitavam o momento infeliz para ferir o adversario, erguendo a voz possante de Silveira Martins, ferido, ou diz:

«Senhores não contem com a minha solidariedade para lançar lama ao Sr. Presidente de Conselho, porque é, acima de tudo, um homem honrado, um homem honesto, que não pode ser havido como diretor fraudulento de uma empresa bancaria».

Até tendes, senhores, um exemplo magnifico, que retrata admiravelmente uma figura civica que deve servir de paradigma para todos aqueles que ainda erem na dedicacão á causa publica.

Portanto, Sr. Presidente, trazendo ao Senado o conhecimento desses fatos, que, aliás, são da nossa Historia, eu tenho, sobretudo, além do intuito de render uma homenagem ao grande vulto, o de — nesta hora em que procuramos solução para as desgraças que affixam a humanidade e em que os economistas chegam á solução surpreendente de que apenas nas concepções morais poderemos mitigar a infelicidade dos povos — fomentar o culto do civismo e render as nossas homenagens numa verdadeira unção religiosa, áquelles dentro os nossos patriotas que se conseguiram destacar da mediania e que culminam no conario do país como grandes nomes da nacionalidade.

Pego, portanto, Sr. Presidente, não que se suspenda a sessão — porque sou hostil a isso — mas que se registrem, em ata dos nossos trabalhos, as

SILVIO TAMBEM FOI Mas trocou de nome

Rio, 9 (via aerea) — Silvio Hoffman embarcou a bordo do «Neptunia», rumo á Italia, como Gabardo.

O zagueiro brasileiro, que está punido pelo Penarol, trocou de nome para evitar as complicações de uma negativa de passe por parte do porteiro do campeonato uruguaio.

Foi uma verdadeira surpresa o embarque de Silvio, embora se soubesse que o conhecido jogador queria atuar na Europa.

lamento da prohibição do embarque daquele jogador. Foram pagos os dez contos, porque, além dos cinco de luvvas o Fluminense exigira outros cinco de multa.

Gabardo partiu, enfim

RIO, (via aerea) — Gabardo que foi contratado pelo Milano F. C., tendo indenizado o Fluminense F. C., seguiu, como estava anunciado, para a Italia, a bordo do Neptunia.

Zarzur já está no Rio

Rio, 9 (via aerea) — Zarzur, o antigo «pivot» do São Paulo, que com a dissolução desse clube seguiu para a Argentina, regressou ao Brasil, a convite do Vasco. Depois de ligeira estada em São Paulo, viajou para a nossa cidade em companhia de Welfare, aqui chegando, entem, pelo Cruzeiro do Sul, sendo alvo de festiva recepção por parte dos vascaínos.

Congregação de Nossa Senhora do Destêrro

No proximo domingo, esta congregação fará, na missa das 6 horas, na Catedral Metropolitana, sua comunhão geral, relativa ao mês de agosto corrente.

Haverá ocasião para confessar-se no sabado á noite, na mesma Catedral.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ARMAZENS E TRAPICHES

AVISO

O Sindicato dos Trabalhadores em Armazens e Trapiches, avisa a todos os srs. Comerciantes e Industriais, desta praça, que a partir do dia 1.º de agosto do corrente ano, as suas tabelas de preços para pagamento de salarios aos trabalhadores, occupados nos servicos attinentes á classe, foram majorados em 10%, afim de que assim possamos fazer face ás despesas com o risco sobre accidentes no trabalho, que de acordo com o n. 24.637 de 1.º de julho de 1934, passaram a ser de responsabilidade desta organisação.

Florianópolis, 8 de agosto de 1935.

Zefirino Abreu, Presidente

Dr. Remigio

Clínica de molestias internas, de oreaņas e syphiles

CONSULTAS:

das 8 ás 12 e das 14 ás 18 horas

Gratis aos pobres, ás terças e sextas-feiras, das 8 ás 10 horas

CONSULTORIO:

Praça 15 de Novembro

(Alto do Restaurante Estrella)

tigo 1.º, que «a Nação constituida pela unção perpetua e indissolúvel dos Estados, do Distrito Federal e dos Territorios». E no artigo 12 está determinado a intervenção federal nos Estados, «para manter a integridade nacional». Família constitue um capital constitucional. Vimos ao cavalo de batalha o latifundio. Num país, porém, como o nosso, não se pó e laiar em latifundios. Falta-nos população para tão grande territorio. Nos Estados em que a produção mais se tem desenvolvido, como, por exemplo, S. Paulo e Rio Grande, onde o numero de pequenas propriedades é avultado, ainda se andam leguas e leguas em o encontro de habitações!

E o governador gaúcho concluiu: — «St os imigros dos latifundios quizerem terra para cultivar, lh'as darei. Mas é bom frizar que darei terras para elles cultivarem, e não as que já estão cultivadas e produzidas.

Santa Catarina na Exposição do Centenario Farronpilha

(Continuação da 1. pagina)

banhos concernentes á mesma vão muito adelantados.

A Companhia Fabrica de Gaitas S/A, de Blumenau, tambem vai figurar entre os expositores catarinenses na Exposição, apresentando um mostruario selecionado e completo da sua interessante e ótima produção.

Em Joinville a animação é formidável, estando todos, industriais e comerciantes, cooperando com o Governo afim de lotar o nosso Pavilhão com mostruarios esmerado, representantes do nosso esforço e do nosso progresso industrial.

Em outra edição publicaremos a lista de expositores de Joinville e completaremos a já publicadas de Itajaí, Brusque, Blumenau, Rio do Sul, Timbó Gaspar e Harmonia.

No sul do Estado o entusiasmo é intensissimo. Em breve publicaremos detalhada noticia sobre as atividades dos expositores sulinos.

O tempo

São as seguintes as previsões da Estação Meteorologica desta capital, para o prto do das 18 horas de ontem ás 18 horas de hoje:

TEMPO — Instavel, com chuvas.

TEMPERATURA: — Estavel.

VENTOS: — Variaveis, predominando os de norte a leste.

As temperaturas extremas de hoje foram: maxima 18,8 minima 16,4 registradas, respectivamente as 14,00 e 1,30 horas.

Afim de tomar parte nos exercicios da Esquadra

Seguiu para a Ilha Grande a aviação naval

RIO, 9 (via aerea) — A Aviação Naval fará, amanhã, para a Ilha Grande, afim de tomar parte conjuntamente nos exercicios navais com todas as unidades da Esquadra, que para ali vão partir, três seções da Força Aérea da Esquadra, sob o comando do capitão de Fragata aviaador naval Fernando Vitor do Amaral Savaget.

Na primeira parte do programa naval das manobras que se vão realizar entrarão os aviões de reconhecimento, na parte final os de caça e de bombardeio.

Os referidos aparelhos deverão efetuar provas de tiro sobre o alvo de batalha, que, de igual modo, seguirá, também, para a campo das operações.

Missa de 30' dia



José da Silva Simas

Inez Gomes de Amorim Simas e Emiliana Maria da Silva Simas convidam aos parentes e pessoas amigas para a missa de trigésimo dia que fazem celebrar na Catedral, no altar do Sagrado Coração de Jesus, terça-feira 13 do corrente ás 7 e 30 da manhã pelo descanso eterno da alma de seu enesquecível esposo e pai José da Silva Simas.

De antemão agradecemos aos que comparecerem a esse ato da nossa Santa religião.

demonstrações civicas do nosso reconhecimento e os nossos louvores á memoria desse grande servidor do Brasil, que foi Gaspar Silveira Martins. (Muito bem; muito bem. O orador é vivamente cumprimentado.)

A C. Telefonica Catarinense avisa que foi instalado um telefone na Administração do Hospital de Caridade, sob o numero 1.314.

BRUSQUE

Comemorando o 75º aniversário da fundação da Colônia

Brusque comemorou condignamente a passagem do 75º aniversário da fundação da Colônia que, naquela época, teve o nome de S. Luis Gonzaga.

Foi aquela comemoração celebrada por manifestações de caráter genuinamente popular.

O vasto programa desenvolvido dentro de quatro dias fora organizado por uma comissão composta de representantes das associações locais, presidida pelo sr. Viktor A. Gevaerd, ativo Prefeito do município.

Nesta nota fica registrado, paldamente, um relato do que foi aquela comemoração, seguindo-se, no que foi possível anotar, o desenvolvimento do programa.

Praticamente às 7 horas da noite de 1 de agosto, uma salva de 21 rojões anunciava o início das festividades. Discursou o professor Humberto Hermes Hoffmann, diretor do Grupo Escolar, sobre a fundação da Colônia. Ao terminar este discurso, foi feita a inauguração da nova iluminação defronte ao Paço Municipal, trabalho executado pelo atual Prefeito, que deu ao local um aspecto noturno bastante agradável. A multidão que se comprimiu nas imediações da Prefeitura saudou o Prefeito com uma tríplice salva de palmas. Os alunos das diversas escolas da cidade recitaram poesias e cantaram diversas canções alusivas ao ato, ao colono e à natureza. Terminou o programa daquela noite um concerto pelos Jazz Band America e Ideal, com um vasto e selecionado programa de seus repertórios, sendo bisados muitos números.

Iniciou o programa da noite de 2 de agosto a Banda Musical Concordia, que reunindo uma grande maioria dos

elementos musicistas locais, realizou um ótimo concerto de música clássica. Após o concerto foi organizada uma colunada com as representações escolares, sociais, autoridades e grande massa popular que marchou até o largo Coronel Carlos Renaux, onde teve lugar a inauguração da nova iluminação com os mesmos características da inaugurada na noite anterior. Discursou nesta ocasião o sr. Henrique Bosco, secretário contador da Prefeitura, fazendo referências ao ato inaugural e o fato histórico do desmbramento da local, da primeira leva de 54 imigrantes, terminando com um apelo aos brusquenses para continuarem na grande obra que Brusque vem sozinha, levando para frente o seu contínuo progresso. Daí a colunada marchou para a sede da Sociedade Atradores, onde foi executado o seguinte programa:

I — «Dorfischwalben», valsa, de Josef Strauss — A. R. Musical.

II — «Kroenungsmarsch» de G. Meyerbeer, Osmartha da Associação Recreativa Musical.

III — «Nun leb wohl, du kleine Gasse» — Conjunto Masculino S. Luis!

IV — «Wie's deheim war» — Sociedade de Cantores Brusquense.

V — «Dorfischwalben», valsa, de Josef Strauss — A. R. Musical.

VI — «Es blies ein Joeger» — Continua na 2ª. pagina

grama: discurso em alemão pelo prof. Dr. Harqut; poesia alusiva ao Jubileu, de autoria do sr. farmacêutico R. Fritsch; parte musical, na qual, é de justiça salientar o esforço e a competência de todos os membros ativos da Associação R. Musical, Coro Masculino S. Luis e da veterana Sociedade dos Cantores. O programa executado foi o seguinte:

I — «Brusque» — Marcha do Jubileu, de G. Benkenoerfer.

II — «Kroenungsarsch» de G. Meyerbeer, Osmartha da Associação Recreativa Musical.

III — «Nun leb wohl, du kleine Gasse» — Conjunto Masculino S. Luis!

IV — «Wie's deheim war» — Sociedade de Cantores Brusquense.

V — «Dorfischwalben», valsa, de Josef Strauss — A. R. Musical.

VI — «Es blies ein Joeger» — Continua na 2ª. pagina

MAIS UM VOTO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

sobre os funcionarios afastados pelo governo provisório e posteriormente reconduzidos

RIO, 8 (via aérea)—O Correio da Manhã publica o seguinte:

O Presidente da República negou sanção ao projeto de lei do Poder Legislativo, considerando consecutivos os serviços de qualquer serventário público, obrigado a cessar logo por ato ou omissão do segundo governo provisório da República.

clusive, foram aprovados e declarados válidos pela Constituição (art. 18 das Disposições Transitórias). Assim sendo, o contratual ou não, que existia entre a União e tais funcionários, logo que somente renasceu, como fato novo, após a segunda investidura em cargo público. Não se me figura justo, nem favorável aos interesses nacionais, dar-se efeito jurídico ao interstício de duração do afastamento, equiparando, quem de fato não exerceu função, ou seja quem não trabalhou, efetivamente e ininterruptamente, com o funcionário que assim procedeu durante longo lapso de tempo. Por estes motivos, e usando da atribuição que me confere o art. 45 da Constituição, nego sanção à resolução Legislativa em apreço.

Partido Liberal Catarinense

O diretório do Partido Liberal Catarinense no município de Florianópolis, comunicou, em data de 23 de julho último, ao Diretório Central, a sua constituição, que é a seguinte: Presidente, Luiz Aury Junior; vice-presidente, Artur Mueller; primeiro secretário, Iba Goitacazes dos Reis; segundo secretário, Fernando Beduschi; primeiro tesoureiro, José da Silva Porto; segundo tesoureiro, Hermann Kupsel; vogal Hermann Schlup, Bruno Schacht, Rodolfo Roesel, Francisco Silveira Gomes e André Laurentino de Andrade. Foram escolhidos suplentes, respectivamente, os srs. Ernesto Baumann, Roberto Mueller, Alfredo João Kriek, Siegfried Erhemberg, Felix Rothbart, Guido Kupsel, Ricardo Meirheim, Alvin Silbmann, Francisco Roesel, Adeline Sarda e Amadeu Isolanti.



O sr. Getúlio Vargas, Presidente da República publica, que tinha voltado ao exercício de funções públicas ou venha a fazê-lo, prosseguindo-se na contagem do tempo, a partir da volta, como se os serviços jamais tivessem cessado, para os efeitos da lei que regula a concessão de honças especiais aos funcionários públicos civis ou militares.

Os motivos do veto, são os seguintes: «Os funcionários afastados pelo governo provisório, e posteriormente reconduzidos ou aproveitados em outras funções, não o foram em consequência de qualquer ilegalidade do ato de afastamento», de vez que todos os atos de mesmo governo e de seus delegados, estes in-

IMPRESSÕES E DESPEIDIDAS

Visto de longe, o aspecto noturno da cidade, até então inedito, despertou vivamente a minha curiosidade.

As luzes baixam nas águas calmas que contornam a Capital catarinense e refletem-se nitidamente, arquitando outra cidade baloiçando sobre o Mar.

De subito, volteamos uma elevação e atravessamos a Ponte Hercílio Luz. Chegamos enfim a Florianópolis.

Não menos empolgante foi o seu aspecto diurno: a disposição original da costa, os recantos pedregosos, as ilhas aranjadas mais por uma circunstância estranha, ignota, que por uma simples obra da natureza, imprimem a este trecho da costa brasileira um caráter típico regional, deveras encantador.

De Florianópolis levo, ainda, a impressão mais agradável de seu povo.

Aliás, para ser justo, esta impressão eu levo de Santa Catarina.

Desde Mafra, fez-se sentir a hospitalidade proverbial do povo barriga-verde. Em Joinville privamos muito de perto com o sr. Max Collin, Prefeito daquele município. Recebemos de sua pessoa, em todos os momentos, as atenções mais cativantes e o mais amplo conhecimento da vida industrial daquela cidade, não obstante aos olhos do visitante interessado em acompanhar o surto progressista e dinâmico deste novo Estado sulino.

Os nossos sinceros agradecimentos, pois, ao ilustre Prefeito catarinense.

Em Blumenau, tivemos a mesma hospitalidade, e para que pudéssemos dizer com mais razão o que é aquele povo, fomos a um baile público, onde a gente humilde se divertia. Ali, todos nos olhavam com simpatia e nos cercavam de carinho e de obséquios.

Em nossos sinceros agradecimentos, pois, ao ilustre Prefeito catarinense.

Em Blumenau, tivemos a mesma hospitalidade, e para que pudéssemos dizer com mais razão o que é aquele povo, fomos a um baile público, onde a gente humilde se divertia. Ali, todos nos olhavam com simpatia e nos cercavam de carinho e de obséquios.

Em Florianópolis, tivemos a mesma hospitalidade, e para que pudéssemos dizer com mais razão o que é aquele povo, fomos a um baile público, onde a gente humilde se divertia. Ali, todos nos olhavam com simpatia e nos cercavam de carinho e de obséquios.

O Prefeito de Blumenau, sr. Germano Beduschi, não menos que o de Joinville nos escravidou, pelo cavalheirismo com que nos tratou.

Um fato, ocorrido em Itajaí, nos fará sempre lembrado: aquele tão agradável recanto das praias catarinenses.

Um fato, que não sei bem, se mais saboroso na sua essência, se mais inesquecível pelas suas circunstâncias.

Foi o almoço em Cabedocu, Levamos do Itajaí uma fotografia que nos dirá o que lá existe quando a saúde nos aflorescer o coração. E o sorriso comunicativo, a expressão alegre e feliz de algumas itajaienses.

Do povo de Florianópolis, havemos de ter sempre a recordação mais inapagável, a saudade mais estremeçada.

Se tal não declaramos, seríamos como escravos incapazes de confessar o amor que nos ventura devotamos a um seu banhofer.

Povo de Florianópolis, ficase certo de que isso que vos digo, parte muito de dentro do nosso peito, pois, como vós, nós somos de um povo muito hospitaleiro e que espera a visita de vossos filhos para que possamos saldar uma dívida de gratidão como a que temos empenhada.

O vosso governo, que tão bom tanto dirigir os vossos destinos, sabrá reconhecer o valor e a necessidade de um intercâmbio universitário, e, muito breve, enviará, estou certo, ao Norte do Brasil, uma pleiade de vossos filhos que estreitarão ainda mais os laços que unem balanços a catarinenses, brasileiros a brasileiros.

O Brasil de hoje mais que o de outrora, e o do porvir mais que o de hoje, necessita deste coadjuvante, desta afinidade entre os filhos de seus Estados para que, guiados pelo mesmo ideal e olhando para a mesma bandeira, possamos pelo nosso esforço coordenado, erguer mais altas as nossas inteligências e encaramos os grandes problemas nacionais que ora pesam sobre os ombros dos nossos maiores.

Assim, catarinenses, seremos um povo, uma Nação forte e feliz tal como a idealizava Rui Barbosa tal como a quis Silveira Martins e tal como a esboçou Alberto Torres.

A vós, Povo Catarinense, os nossos autênticos augúrios pela prosperidade e maior felicidade do Santa Catarina em face da nossa Pátria e da nossa Pátria em face do Universo.

Newton Cordeiro

Florianópolis, 9 de agosto de 1935.

cia, se mais inesquecível pelas suas circunstâncias.

Foi o almoço em Cabedocu, Levamos do Itajaí uma fotografia que nos dirá o que lá existe quando a saúde nos aflorescer o coração. E o sorriso comunicativo, a expressão alegre e feliz de algumas itajaienses.

Do povo de Florianópolis, havemos de ter sempre a recordação mais inapagável, a saudade mais estremeçada.

Se tal não declaramos, seríamos como escravos incapazes de confessar o amor que nos ventura devotamos a um seu banhofer.

Povo de Florianópolis, ficase certo de que isso que vos digo, parte muito de dentro do nosso peito, pois, como vós, nós somos de um povo muito hospitaleiro e que espera a visita de vossos filhos para que possamos saldar uma dívida de gratidão como a que temos empenhada.

O vosso governo, que tão bom tanto dirigir os vossos destinos, sabrá reconhecer o valor e a necessidade de um intercâmbio universitário, e, muito breve, enviará, estou certo, ao Norte do Brasil, uma pleiade de vossos filhos que estreitarão ainda mais os laços que unem balanços a catarinenses, brasileiros a brasileiros.

O Brasil de hoje mais que o de outrora, e o do porvir mais que o de hoje, necessita deste coadjuvante, desta afinidade entre os filhos de seus Estados para que, guiados pelo mesmo ideal e olhando para a mesma bandeira, possamos pelo nosso esforço coordenado, erguer mais altas as nossas inteligências e encaramos os grandes problemas nacionais que ora pesam sobre os ombros dos nossos maiores.

Assim, catarinenses, seremos um povo, uma Nação forte e feliz tal como a idealizava Rui Barbosa tal como a quis Silveira Martins e tal como a esboçou Alberto Torres.

A vós, Povo Catarinense, os nossos autênticos augúrios pela prosperidade e maior felicidade do Santa Catarina em face da nossa Pátria e da nossa Pátria em face do Universo.

Newton Cordeiro

Florianópolis, 9 de agosto de 1935.

cia, se mais inesquecível pelas suas circunstâncias.

Foi o almoço em Cabedocu, Levamos do Itajaí uma fotografia que nos dirá o que lá existe quando a saúde nos aflorescer o coração. E o sorriso comunicativo, a expressão alegre e feliz de algumas itajaienses.

Do povo de Florianópolis, havemos de ter sempre a recordação mais inapagável, a saudade mais estremeçada.

Se tal não declaramos, seríamos como escravos incapazes de confessar o amor que nos ventura devotamos a um seu banhofer.

Povo de Florianópolis, ficase certo de que isso que vos digo, parte muito de dentro do nosso peito, pois, como vós, nós somos de um povo muito hospitaleiro e que espera a visita de vossos filhos para que possamos saldar uma dívida de gratidão como a que temos empenhada.

O vosso governo, que tão bom tanto dirigir os vossos destinos, sabrá reconhecer o valor e a necessidade de um intercâmbio universitário, e, muito breve, enviará, estou certo, ao Norte do Brasil, uma pleiade de vossos filhos que estreitarão ainda mais os laços que unem balanços a catarinenses, brasileiros a brasileiros.

O Brasil de hoje mais que o de outrora, e o do porvir mais que o de hoje, necessita deste coadjuvante, desta afinidade entre os filhos de seus Estados para que, guiados pelo mesmo ideal e olhando para a mesma bandeira, possamos pelo nosso esforço coordenado, erguer mais altas as nossas inteligências e encaramos os grandes problemas nacionais que ora pesam sobre os ombros dos nossos maiores.

Assim, catarinenses, seremos um povo, uma Nação forte e feliz tal como a idealizava Rui Barbosa tal como a quis Silveira Martins e tal como a esboçou Alberto Torres.

A vós, Povo Catarinense, os nossos autênticos augúrios pela prosperidade e maior felicidade do Santa Catarina em face da nossa Pátria e da nossa Pátria em face do Universo.

Newton Cordeiro

Florianópolis, 9 de agosto de 1935.

Homenagens ao sr. Ministro Macedo Soares em São Paulo

Em sua companhia irto à capital bandeirante os seus colegas das pastas da Fazenda, da Vinça e da Justiça



Ministro Macedo Soares

S. Paulo, 9 (via aérea) — Estão sendo ultimados os preparativos para recepção, no próximo sábado, do sr. José Carlos de Macedo Soares, Ministro do Exterior.

Ao que se noticia, virão em sua companhia os Ministros da Fazenda, Viação e Justiça. Além dos festejos promovidos por uma co-

Coletoria Estadual de Pouso Redondo

Do cargo de coletor provisório de Pouso Redondo, Rio do Sul, foi exonerado a pedido o sr. Guitheme Lenzi, sendo nomeado em sua substituição o sr. Vitorio Novellato.

O SEGURO OBRIGATORIO CONTRA ACIDENTES NO TRABALHO

Indeferidos pelo ministro dois pedidos

RIO, 8 (via aérea) — Foi indeferido o pedido dos diretores de Companhia União Fabril e outros industriais, desta capital, que solicitaram ao ministro do Trabalho a redução de cinquenta por cento, para vinte, o adicional estabelecido na respectiva tarifa sobre os prêmios de seguros contra fiscos e acidentes do trabalho.

O ministro Agamenon Magalhães, também indeferiu o pedido dos oficiais barbeiros de São Paulo, que solicitaram a isenção, para os empregados de sua classe, do seguro contra acidentes do Trabalho.

missão especial de homenagens os estudantes projetam também várias solenidades em honra do titular do Itamarati.